

# RELATÓRIO SEMESTRAL 2020



**AÇÕES DA COOPERATIVA  
DURANTE A PANDEMIA**

**Pág 4**

**NOTÍCIAS  
INSTITUCIONAIS**

**Pág 6**

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E  
BALANCETES**

**Pág 14**

# ADMINISTRAÇÃO

## **Conselho de Administração**

### **Presidente**

Iesser Cunha Láuar

### **Vice-Presidente**

Emilson Fernandes da Silva

### **Conselheiros**

Clemência das Dores Gomes

Edilson Lopes de Castro

José Marcelino Machado

Sedno Leano Meira Leal

## **Conselho Fiscal**

### **Efetivo**

Eduardo Ferri Rencinai

Paulo Sadi Silochi

Valber Natalino Neves

### **Suplentes**

Dante da Mota Ribeiro

Fabio Vinícius Teixeira Louro

Ricardo Wagner Pinto Leite

## **Diretoria Executiva**

### **Adalberto Cordeiro Campos**

Diretor de Controles e Riscos

### **Daniel Rodrigues Pinheiro**

Diretor Administrativo e Operacional

### **Darcio Antunes Godinho**

Diretor de Negócios



## SUMÁRIO

Expediente.....	02
Notícias .....	06
Relatório da Administração.....	09
Demonstrações Contábeis .....	14
Notas Explicativas.....	21

Superaremos.  
Juntos.



## CUIDANDO DA NOSSA GENTE



Divulgação e incentivo do uso preferencial dos canais digitais.



Controle do fluxo de pessoas nas agências, seguindo os Decretos Municipais e Estaduais.



Divulgação e incentivo do uso preferencial dos canais digitais.



Realização de reuniões via teleconferência.



Disponibilização de álcool em gel e reforço na higienização de todas as áreas.



Ampliação dos horários de atendimento por telefone



Cancelamento de eventos presenciais.



Vacinação contra gripe para todos os funcionários.



Afastamento de gestantes e funcionários do grupo de risco, antecipação de férias e adoção de trabalho remoto.



Cancelamento de viagens.

## CUIDANDO DA NOSSA COMUNIDADE

APROVAMOS A DOAÇÃO EM EQUIPAMENTOS HOSPITALARES PARA INSTITUIÇÕES DE NOSSA REGIÃO NO VALOR DE:

**R\$ 100 MIL**



Fundação Hospitalar São Vicente de Paulo  
Capelinha



Hospital São Vicente de Paulo  
Turmalina



Hospital de Itamarandiba  
Itamarandiba



Hospital Geraldo Ferreira  
Itamarandiba



Hospital Nossa Senhora da Saúde  
Diamantina



Santa Casa de Caridade  
Diamantina



## CUIDANDO DOS NOSSOS ASSOCIADOS



Redução de taxas em várias modalidades.



Prorrogação de contratos e operações dos associados Pessoa Física e Jurídica afetados pela pandemia.



Atendimento com recursos subsidiados através do FAMPE e PRONAMPE.

### PROGRAMA RETOMADA

Em parceria com o Sebrae lançamos o Programa, que auxiliará às empresas, com estratégias para a retomada dos negócios.

- FINANÇAS
- FERRAMENTAS DIGITAIS
- PALESTRAS EXCLUSIVAS
- INOVAÇÃO

PROGRAMA DE  
**RETOMADA** DOS  
NEGÓCIOS



Cuidar de nossos associados, nossas cidades e nossa região é mais do que nosso dever, é a **nossa missão**.

**Conte sempre conosco!**

Não podemos dar as mãos, mas podemos unir nossas atitudes e fazer a diferença.



**SICOOB**  
Credijequitinhonha



# Novo Conselho Fiscal

No último dia 08/06, o Sicoob Credijequitinhonha realizou a posse do novo Conselho Fiscal, que atuará até 2022. Devido ao cenário atual, a cerimônia foi realizada por videoconferência para todos os representantes das demais cidades onde possuímos agências.

Eleito por aclamação na última AGO, realizada em 23/04, o novo Conselho Fiscal será formado por: Eduardo Ferri Rencinai, Paulo Sadi Silochi e Valber Natalino Neves como conselheiros fiscais efetivos; e Dante da Mota Ribeiro, Fábio Vinicius Teixeira Louro e Ricardo Wagner Pinto Leite como conselheiros suplentes.

Durante a cerimônia o presidente do Conselho de Administração, lesser Láuar, destacou a importante participação do Conselho Fiscal na gestão eficiente da cooperativa, bem como a qualidade técnica da governança atual: “Em um mercado cada vez mais competitivo é muito importante que a governança seja cada vez mais técnica e capacitada, para estar atenta às mudanças e sempre guiando nossa cooperativa a patamares cada vez mais elevados. Hoje os empregados e, principalmente, as diretorias e conselhos gestores têm uma responsabilidade muito grande, pois nossa instituição abriga a movimentação financeira de um número cada vez maior de associados. É um momento muito positivo para o cooperativismo em nosso país e temos que estar a altura desse desafio”, avalia.

O coordenador da chapa eleita, Valber Natalino, vê o Conselho Fiscal como fundamental para os resultados alcançados: “Sou produtor rural e estou na cooperativa desde 2007. É muito gratificante auxiliar a nossa instituição a alcançar resultados cada vez maiores. Gostaria de agradecer ao Guilherme e a Maria José pelos trabalhos realizados no último exercício e dar as boas vindas ao Eduardo e Dante que chegam para este biênio. Temos um trabalho sólido e sério na condução dos trabalhos, para auxiliar cada vez mais a cooperativa nos bons atingimentos.” disse.

## Despedida emocionada

Na despedida, Guilherme Neves, membro da última formação do Conselho Fiscal, agradeceu pelo aprendizado: “Gostaria de agradecer a cooperativa pelos 2 anos como membro do Conselho Fiscal. Aprendi muito nesse tempo, principalmente’ pelo apoio dos dois mestres, Valber e Paulo. Saio na certeza de que a cooperativa está muito bem assistida junto a eles e aos que hoje iniciam na nova formação. Saio com uma bagagem e aprendizado muito grandes. É bom saber que a cooperativa tem uma gestão séria e harmoniosa. Desejo muito sucesso a todos.”

Guilherme terminou a sua fala colocando-se à disposição da cooperativa: “Quando no meu primeiro contato com a cooperativa, o presidente lesser disse que o cooperativismo é uma espécie de um “vício” que prende e apaixona. E vivi isso durante os meus anos como membro do Conselho Fiscal e quero continuar ajudando a cooperativa no que estiver ao meu alcance.” finalizou.

## Entenda o Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão eleito pelos associados em um mandato de 2 anos, é independente do Conselho de Administração e tem como objetivo representar a Assembleia Geral na fiscalização da administração, atividades e operações da cooperativa, examinando livros, documentos e outras atividades.



# Sicoob anuncia integração com a plataforma Pix

O Pix, novo método de pagamento, transferência e recebimento criado pelo Banco Central, estará disponível no Sicoob – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil a partir de 16 de novembro, quando os mais de 4,8 milhões de cooperados poderão utilizar a nova funcionalidade.

De acordo com Marcos Vinicius Viana Borges, diretor executivo de Operações do Centro Cooperativo Sicoob, o projeto está em consonância com alguns dos principais pilares das cooperativas, como a inclusão e a justiça financeiras. *“O Pix vai romper barreiras e possibilitar a inclusão de um maior número de pessoas no sistema financeiro, integrando o pagador e o recebedor, sem intermediários, com custos menores para todos”,* afirma.

O Pix deverá impactar, principalmente, a forma como as pessoas e empresas realizam suas transações de pagamento e recebimento. Rápidas e seguras, as transações entre diferentes instituições, financeiras e de pagamento (fintechs), ocorrerão em até 10 segundos, com disponibilidade em 24 horas por dia, todos os dias do ano, incluindo finais de semana e feriados.

No Sicoob, o cooperado terá diversas opções para pagar com Pix. A primeira delas será apenas apontar a câmera do celular para o QR Code gerado pelo recebedor (ou link), completar com o valor, se for solicitado, e efetivar a transação. A segunda, com a inserção manual dos dados do recebedor no App Sicoob, semelhante com o que ocorre com a TED.

Já a terceira será pela “Chave Pix” do recebedor, registrada numa base de endereçamento no Banco Central – neste caso, ela é utilizada quando o recebedor não quiser informar os dados da conta. A Chave Pix pode ser um celular, um e-mail, CPF/CNPJ ou um EVP (Endereço Virtual de Pagamento, gerado aleatoriamente), conforme a escolha do recebedor.

O cooperado do Sicoob, na condição de recebedor, já pode indicar a sua intenção de cadastrar uma Chave Pix por meio de um hot site disponibilizado nos principais canais digitais, como o App Sicoob e o internet banking.

Com o Pix, os recursos serão disponibilizados imediatamente na conta do recebedor e a automatização e conciliação dos pagamentos serão facilitadas. Além disso, há maior rapidez de checkout, já que não é necessário passar um cartão ou conferir troco, por exemplo, na hora da compra. *“É uma ótima novidade e oportunidade de redução de custos para o varejo brasileiro”,* avalia Marcos.

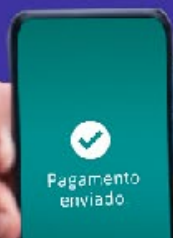
As operações de teste do Pix serão iniciadas em 3 de novembro. A partir de 16 de novembro, a plataforma entrará em operação plena. *“O Sicoob está preparado e em dia com as etapas de homologação do Banco Central, sempre manifestando o seu apoio a esta iniciativa do regulador, benéfica para o cooperado e para toda a sociedade brasileira”,* conclui o executivo.

# Pix

no Sicoob é assim:

PISCOU,

CADASTROU!



[www.sicoob.com.br/pix](http://www.sicoob.com.br/pix)

# Novas formas de relação

Pela primeira vez em sua história, o Sicoob Credijequitinhonha realizou as Pré-Assembleias e Assembleia Geral com transmissão virtual.

Prezando pela transparência com os associados e atendendo as orientações dos órgãos competentes sobre a não aglomeração, os delegados, representantes dos associados do Sicoob Credijequitinhonha, foram reunidos em suas respectivas agências e participaram do evento através de ferramenta online de videoconferência.

De acordo com o Presidente do Conselho de Administração, lesser, é necessária a mudança das formas de se relacionar “É uma experiência diferente. Estamos acostumados ao ‘olho no olho’, a estarmos próximos fisicamente, mas com a pandemia as formas de relação vêm sofrendo mudanças. Estar distante hoje significa, também, cuidado com o outro. Prezando pela preservação da saúde de todos nós, é necessário mantermos o distanciamento social e, para não perdermos a qualidade nas decisões, a tecnologia tem sido nossa aliada, através das videoconferências e transmissões online”, avalia.

A Assembleia online foi possibilitada graças a

renovação recente do parque tecnológico da cooperativa, e aquisição de ferramentas de gestão e informação com o que há de mais moderno e seguro em tecnologia empresarial. Através dessa atualização os empregados, diretores e conselheiros contam com um mecanismo rápido, seguro e dinâmico para trocas de informações.

“Nossa primeira reunião Assembleia Geral realizada por videoconferência fluiu perfeitamente bem, e por isso temos muito o que comemorar. As reuniões neste formato serão um caminho sem volta, representa uma evolução importante que trará para nós facilidade e agilidade de comunicação, além da economia de recursos. É um legado positivo que herdaremos das mudanças impostas pela Pandemia”, avalia o diretor administrativo e operacional, Daniel Pinheiro.

Entre as pautas estavam a eleição do novo Conselho Fiscal, aprovação da prestação de contas de 2019 e outras medidas de interesse de toda a cooperativa.

Confira em nosso site o resumo completo das decisões.





# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2020 da COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIJEQUITINHONHA completa 27 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de 2020, o SICOOB CREDIJEQUITINHONHA obteve um resultado de R\$ 2.751.907,32 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 5,06%.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 150.353.884,36. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 102.580.106,61.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

<b>Carteira Rural</b>	31.296.501,24	30,51%
<b>Carteira Comercial</b>	71.283.605,37	69,49%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de 28,88% da carteira, no montante de R\$ 29.620.377,96.

### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 187.693.606,68, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do semestre anterior de 26,21%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

<b>Depósitos à Vista</b>	64.507.601,40	34,37%
<b>Depósitos a Prazo</b>	118.817.977,66	63,30%
<b>LCA</b>	4.368.027,62	2,33%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de 21,30% da captação, no montante de R\$ 39.978.435,90.



## 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA era de R\$ 51.809.115,93. O quadro de associados era composto por 13.271 cooperados, havendo um acréscimo de 3,66% em relação a dezembro de 2019.

## 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,21% nos níveis de “AA” a “C”.

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.


Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e



homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. Conselho Fiscal**

Eleito bienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## **9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No 1º semestre de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA registrou 14 (quatorze) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 14 (quatorze) reclamações, 4 (quatro) foram consideradas procedentes e resolvidas





dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Capelinha, 03 de setembro de 2020

### **Conselho de Administração e Diretoria**

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





**BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DEZEMBRO DE 2019**

Em Reais (R\$)

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>215.018.928,53</b>	<b>173.414.574,03</b>
<b>Caixa e Equivalentes De Caixa</b>	<b>4</b>	<b>155.136.870,34</b>	<b>118.351.978,60</b>
Disponibilidades		4.782.985,98	5.812.959,68
Centralização Financeira		150.353.884,36	112.539.018,92
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5</b>	<b>57.634.587,03</b>	<b>52.917.600,96</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		41.673.007,94	38.182.659,19
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(1.951.263,92)	(1.536.974,84)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		18.007.378,28	16.373.806,46
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(94.535,27)	(101.889,85)
<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>676.283,48</b>	<b>745.948,23</b>
Avais e Fianças Honrados		306.553,47	243.458,55
Rendas a Receber		36.496,02	425.257,07
Diversos		496.688,43	248.990,74
Devedores por Depósitos em Garantia		14.042,14	4.055,44
Créditos Tributários		11.826,19	21.846,31
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(189.322,77)	(197.659,88)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>7</b>	<b>1.571.187,68</b>	<b>1.399.046,24</b>
Outros Valores e Bens		1.207.838,03	1.225.845,03
Despesas Antecipadas		363.349,65	173.201,21
<b>Não Circulante</b>		<b>60.490.765,61</b>	<b>52.857.842,67</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>43.044.525,00</b>	<b>35.046.509,53</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5</b>	<b>41.540.818,45</b>	<b>33.537.483,07</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		29.610.597,43	26.970.029,24
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(1.261.368,48)	(1.146.127,23)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		13.289.122,96	7.763.692,98
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(97.533,46)	(50.111,92)
<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>1.503.706,55</b>	<b>1.509.026,46</b>
Diversos		263.483,74	296.787,44
Devedores por Depósitos em Garantia		1.241.540,23	1.213.722,96
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.317,42)	(1.483,94)
<b>Permanente</b>		<b>17.446.240,61</b>	<b>17.811.333,14</b>
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>4.647.872,31</b>	<b>4.565.596,33</b>
Participação em Cooperativa Central de Credito		4.622.076,33	4.539.800,35
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		25.795,98	25.795,98
Outros investimentos		0,00	0,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>9</b>	<b>12.798.368,30</b>	<b>13.130.395,02</b>
Imovéis de Uso		9.442.019,00	9.442.086,68
Outras Imobilizações de Uso		6.544.940,49	6.207.596,15
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.188.591,19)	(2.519.287,81)
<b>Diferido</b>		-	<b>115.341,79</b>
Ativos Diferidos		-	554.045,53
(-) Amortização Acumulada do Diferido		-	(438.703,74)
<b>Total do Ativo</b>		<b>275.509.694,14</b>	<b>226.272.416,70</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DEZEMBRO DE 2019

Em Reais (R\$)

<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>206.845.607,37</b>	<b>165.349.369,34</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>183.325.579,06</b>	<b>145.026.393,07</b>
Depósitos à Vista		64.507.601,40	44.988.711,36
Depósitos a Prazo		118.817.977,66	100.037.681,71
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>11</b>	<b>4.368.027,62</b>	<b>3.689.314,07</b>
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		4.368.027,62	3.689.314,07
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>13.609.843,57</b>	<b>12.009.087,47</b>
Repasse Interfinanceiros	<b>12</b>	13.609.843,53	12.009.087,43
Correspondentes		0,04	0,04
<b>Relações Interdependências</b>	<b>13</b>	<b>152.733,34</b>	<b>103.891,21</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		152.733,34	103.891,21
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>5.389.423,78</b>	<b>4.520.683,52</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		30.664,87	31.355,38
Sociais e Estatutárias		1.373.593,63	1.511.756,26
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		692.893,80	454.694,85
Diversas		3.292.271,48	2.522.877,03
<b>Não Circulante</b>		<b>14.232.645,76</b>	<b>8.772.017,08</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>12.985.438,87</b>	<b>7.548.984,57</b>
Repasse Interfinanceiros	<b>12</b>	12.985.438,87	7.548.984,57
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>1.247.206,89</b>	<b>1.223.032,51</b>
Diversas		1.993,62	4.190,43
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		1.245.213,27	1.218.842,08
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16</b>	<b>54.431.441,01</b>	<b>52.151.030,28</b>
<b>Capital Social</b>		<b>34.304.105,84</b>	<b>34.481.081,86</b>
De Domiciliados No País		34.451.966,89	34.588.532,65
(-) Capital a Realizar		(147.861,05)	(107.450,79)
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>15.653.427,69</b>	<b>15.653.427,69</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>4.473.907,48</b>	<b>2.016.520,73</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>275.509.694,14</b>	<b>226.272.416,70</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**

		Em Reais (R\$)	
DSP	Notas	30/06/2020	30/06/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>10.887.398,21</b>	<b>11.508.186,98</b>
Operações de Crédito		8.785.431,88	8.403.221,46
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.101.966,33	3.104.965,52
<b>Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira</b>		<b>(3.863.015,72)</b>	<b>(3.097.338,23)</b>
Operações de Captação no Mercado		(1.878.956,50)	(2.665.239,72)
Operações de Empréstimos e Repasses		(738.533,98)	(587.369,83)
Provisão para Operações de Créditos		(1.245.525,24)	155.271,32
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>7.024.382,49</b>	<b>8.410.848,75</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(3.883.457,68)</b>	<b>(4.606.554,19)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		2.115.357,40	1.733.932,20
Rendas (Ingressos) de Tarifas		1.942.339,61	1.490.220,75
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(4.559.429,59)	(4.511.183,35)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(3.937.356,33)	(3.949.759,17)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(161.555,75)	(140.252,63)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	<b>18</b>	1.438.630,84	1.409.646,68
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	<b>19</b>	(588.456,00)	(473.742,94)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(27.150,79)	(38.246,17)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(105.837,07)	(127.169,56)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>3.140.924,81</b>	<b>3.804.294,56</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>20</b>	<b>52.889,46</b>	<b>13.896,46</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		40.194,74	-
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(6.000,00)	-
Outras Receitas		28.913,09	38.687,04
Outras Despesas		(10.218,37)	(24.790,58)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>3.193.814,27</b>	<b>3.818.191,02</b>
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(148.952,90)	(112.087,02)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(98.081,70)	(75.958,67)
Participações nos Resultados de Empregados		(194.872,35)	(160.116,35)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>2.751.907,32</b>	<b>3.470.028,98</b>
Juros ao Capital		(194.520,57)	(900.725,10)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>2.557.386,75</b>	<b>2.569.303,88</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA**  
**SICOOB CREDIJEQUITINHONHA**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**

		Em Reais (R\$)	
<b>DRA</b>	<b>Notas</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>2.557.386,75</b>	<b>2.569.303,88</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>2.557.386,75</b>	<b>2.569.303,88</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			



# DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

Em Reais (R\$)

DESCRIÇÃO	Notas	30/06/2020	30/06/2019
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobras/Perdas do Período</b>		<b>2.751.907,32</b>	<b>3.470.028,98</b>
Distribuição de Sobras e Dividendos		(236.404,58)	(361.691,55)
Participações no Lucro(Sobra)		(194.872,35)	(160.116,35)
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		1.245.525,24	(155.271,32)
Provisão de Juros ao Capital		(194.520,57)	(900.725,10)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		105.837,07	127.169,56
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		27.150,79	(11.541,81)
Depreciações e Amortizações		513.082,85	329.763,13
		<b>4.017.705,77</b>	<b>2.337.615,54</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>			
Relações Interfinanceiras		-	(24.804,70)
Operações de Crédito		(13.965.846,69)	(8.457.854,88)
Outros Créditos		74.984,66	(86.578,70)
Outros Valores e Bens		(172.141,44)	(819.344,08)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos a Vista		19.518.890,04	(768.626,60)
Depósitos a Prazo		18.780.295,95	19.421.769,12
Obrigações por Emissão de LCA		678.713,55	547.433,30
Relações Interdependências		48.842,13	22.749,65
Relações Interfinanceiras		7.037.210,40	1.571.018,27
Outras Obrigações		1.201.833,73	1.936.617,48
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		(100.000,00)	-
IRPJ		(148.952,90)	(112.087,02)
CSLL		(98.081,70)	(75.958,67)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>		<b>36.873.453,50</b>	<b>15.491.948,71</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Recebimento Dividendos		5.147,81	10.486,72
Distribuição Sobras da Central		231.256,77	351.204,83
Alienação de Imobilizações de Uso		3.975,27	-
Aplicação no Intangível		-	(24.279,42)
Aplicação no Diferido		92.981,71	22.578,00
Aquisição De Imobilizado de Uso		(162.671,32)	(391.115,65)
Aquisição de investimentos		(82.275,98)	(223.986,93)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>		<b>88.414,26</b>	<b>(255.112,45)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital		470.144,18	567.891,46
Devolução de Capital à Cooperados		(646.751,24)	(929.391,94)
Estorno de Capital		(368,96)	(100,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(28.578,82)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>		<b>(176.976,02)</b>	<b>(390.179,30)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>36.784.891,74</b>	<b>14.846.656,96</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		118.351.978,60	99.418.342,62
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		155.136.870,34	114.264.999,58
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>36.784.891,74</b>	<b>14.846.656,96</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019

						Em Reais (R\$)
Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Acumuladas	
Saldo em 31/12/2018		32.809.599,01	(131.431,74)	13.412.849,10	1.187.513,17	47.278.529,54
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Ao Capital		1.158.934,35	-	-	(1.158.934,35)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados		-	-	-	(28.578,82)	(28.578,82)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		546.260,51	21.630,95	-	-	567.891,46
Por Devolução ( - )		(929.391,94)	-	-	-	(929.391,94)
Estorno de Capital		(100,00)	-	-	-	(100,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	3.470.028,98	3.470.028,98
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(900.725,10)	(900.725,10)
Saldo em 30/06/2019		33.585.301,93	(109.800,79)	13.412.849,10	2.569.303,88	49.457.654,12
Saldo em 31/12/2019		34.588.532,65	(107.450,79)	15.653.427,69	2.016.520,73	52.151.030,28
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES		-	-	-	(100.000,00)	(100.000,00)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		510.554,44	(40.410,26)	-	-	470.144,18
Por Devolução ( - )		(646.751,24)	-	-	-	(646.751,24)
Estorno de Capital		(368,96)	-	-	-	(368,96)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	2.751.907,32	2.751.907,32
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(194.520,57)	(194.520,57)
Saldo em 30/06/2020		34.451.966,89	(147.861,05)	15.653.427,69	4.473.907,48	54.431.441,01

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





# NOTAS EXPLICATIVAS



**COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA -  
SICOOB CREDIJEQUITINHONHA  
CNPJ - 71.243.034/0001-55**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA AS CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E  
2019 PARA AS CONTAS DE RESULTADO**

**(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)**

**1. Contexto operacional**

A COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 03/05/1993, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA com sede à rua Capitão Domingos, 139, Centro, Capelinha/MG possui 5 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: TURMALINA - MG, ITAMARANDIBA - MG, MINAS NOVAS - MG, DIAMANTINA - MG, BELO HORIZONTE - MG.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **03/09/2020**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.



## **Mudanças nas políticas contábeis e divulgação**

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB Central Crediminas e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **m) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **n) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



#### **o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 193 do mesmo Decreto.

#### **r) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **s) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **t) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2020.

### **4. Caixa e equivalente de caixa**

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	4.782.985,98	5.812.959,68
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	150.353.884,36	112.539.018,92
<b>Total</b>	<b>155.136.870,34</b>	<b>118.351.978,60</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

## 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	47.475,09	-	47.475,09	33.525,51
Cheque Especial / Conta Garantida	2.499.073,21	-	2.499.073,21	3.065.750,39
Empréstimos	28.243.007,71	20.258.252,35	48.501.260,06	38.504.726,43
Financiamentos	6.572.852,07	9.352.345,08	15.925.197,15	14.921.502,27
Títulos Descontados	4.310.599,86	-	4.310.599,86	8.627.183,83
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	18.007.378,28	13.289.122,96	31.296.501,24	24.137.499,44
( - ) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(2.045.799,19)	(1.358.901,94)	(3.404.701,13)	(2.835.103,84)
<b>Total</b>	<b>57.634.587,03</b>	<b>41.540.818,45</b>	<b>99.175.405,48</b>	<b>86.455.084,03</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	12.219.055,25	-	9.091.511,93	-
A	0,50%	Normal	37.962.820,90	(189.814,18)	37.666.847,37	(188.334,22)
B	1%	Normal	30.985.915,21	(309.859,27)	24.335.993,18	(243.359,92)
B	1%	Vencidas	149.377,83	(1.493,78)	154.362,51	(1.543,62)
C	3%	Normal	16.096.688,86	(482.900,85)	12.815.821,83	(384.474,63)
C	3%	Vencidas	250.005,17	(7.500,16)	514.792,44	(15.443,77)
D	10%	Normal	1.547.753,82	(154.775,44)	1.830.720,54	(183.072,04)
D	10%	Vencidas	209.884,64	(20.988,47)	333.462,34	(33.346,23)
E	30%	Normal	537.529,91	(161.259,03)	376.546,67	(112.963,99)
E	30%	Vencidas	368.916,82	(110.675,09)	259.272,32	(77.781,69)
F	50%	Normal	267.046,54	(133.523,32)	214.885,15	(107.442,57)
F	50%	Vencidas	147.672,14	(73.836,10)	132.393,07	(66.196,53)
G	70%	Normal	61.736,15	(43.215,32)	360.684,71	(252.479,28)
G	70%	Vencidas	202.811,00	(141.967,75)	114.094,90	(79.866,42)
H	100%	Normal	880.357,45	(880.357,45)	573.449,78	(573.449,78)
H	100%	Vencidas	692.534,92	(692.534,92)	515.349,13	(515.349,13)
<b>Total Normal</b>			<b>100.558.904,09</b>	<b>(2.355.704,86)</b>	<b>87.266.461,16</b>	<b>(2.045.576,43)</b>
<b>Total Vencido</b>			<b>2.021.202,52</b>	<b>(1.048.996,27)</b>	<b>2.023.726,71</b>	<b>(789.527,41)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>102.580.106,61</b>	<b>(3.404.701,13)</b>	<b>89.290.187,87</b>	<b>(2.835.103,84)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(3.404.701,13)</b>	<b>-</b>	<b>(2.835.103,84)</b>	<b>-</b>
<b>Total Líquido</b>			<b>99.175.405,48</b>	<b>-</b>	<b>86.455.084,03</b>	<b>-</b>

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	6.893.885,79	21.349.121,92	20.258.252,35	<b>48.501.260,06</b>
Títulos Descontados	-	4.110.842,46	199.757,40	-	<b>4.310.599,86</b>
Financiamentos	-	1.846.298,90	4.726.553,17	9.352.345,08	<b>15.925.197,15</b>
Financiamentos Rurais	-	6.004.351,15	12.003.027,13	13.289.122,96	<b>31.296.501,24</b>
Adiantamento a Depositantes	47.475,09	-	-	-	<b>47.475,09</b>
Cheque Especial / Conta Garantida	2.499.073,21	-	-	-	<b>2.499.073,21</b>
<b>Total</b>	<b>2.546.548,30</b>	<b>18.855.378,30</b>	<b>38.278.459,62</b>	<b>42.899.720,39</b>	<b>102.580.106,61</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	14.807.055,68	2.495.337,62	-	17.302.393,30	<b>17%</b>
Setor Privado - Indústria	342.174,37	-	-	342.174,37	<b>0%</b>
Setor Privado - Serviços	23.926.643,78	3.536.501,97	636.281,51	28.099.427,26	<b>27%</b>
Pessoa Física	16.254.725,71	9.893.357,56	30.660.219,73	56.808.303,00	<b>55%</b>
Outros	27.808,68	-	-	27.808,68	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>55.358.408,22</b>	<b>15.925.197,15</b>	<b>31.296.501,24</b>	<b>102.580.106,61</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	2.835.103,84	3.338.322,39
Constituições/Reversões no período	1.254.114,25	(136.388,14)
Transferência para Prejuízo no período	(684.516,96)	(366.830,41)
<b>Total</b>	<b>3.404.701,13</b>	<b>2.835.103,84</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	3.774.683,33	3,66%	3.045.383,00	3,39%
10 Maiores Devedores	21.457.149,78	20,82%	17.371.475,92	19,35%
50 Maiores Devedores	41.529.889,59	40,30%	36.306.215,13	40,44%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	5.605.995,97	5.308.373,35
Valor das operações transferidas no período	684.516,96	366.830,41
Valor das operações recuperadas no período	(299.224,06)	(65.364,86)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(3.737,83)	(3.842,93)
<b>Total</b>	<b>5.987.551,04</b>	<b>5.605.995,97</b>

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	38.047,35	31.403,82
Rendas de Empréstimos	5.510.249,69	5.454.141,00
Rendas de Títulos Descontados	716.229,21	715.068,13
Rendas de Financiamentos	1.354.961,71	1.025.324,71
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	318.765,40	398.361,18
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direc. à Vista	98.364,09	73.106,83
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direc. da Poup. Rural	190.326,66	103.384,04
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direc. de LCA	163.744,03	-
Rendas de Financ. Rurais - Recursos de Fontes Públicas	205.272,55	346.943,33
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	189.471,19	255.488,42
<b>Total</b>	<b>8.785.431,88</b>	<b>8.403.221,46</b>

**6. Outros créditos**

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
<b>Créditos por Avais e Fianças Honrados</b>	<b>306.553,47</b>	<b>243.458,55</b>
<b>Rendas a Receber</b>	<b>36.496,02</b>	<b>425.257,07</b>
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central	36.496,02	425.257,07
<b>Diversos</b>	<b>760.172,17</b>	<b>545.778,18</b>
Valores a Receber pela Venda de Bens	329.868,85	361.300,19
Adiantamentos	234.459,80	29.848,35
Títulos e Créditos a Receber (a)	159.477,83	133.234,84
Diversos (b)	36.365,69	21.394,80
<b>Depósitos em Garantia (c)</b>	<b>1.255.582,37</b>	<b>1.217.778,40</b>
<b>Créditos Tributários</b>	<b>11.826,19</b>	<b>21.846,31</b>
<b>(-) Provisões para Outros Créditos de Liquid. Duvidosa (d)</b>	<b>(190.640,19)</b>	<b>(199.143,82)</b>
<b>Total</b>	<b>2.179.990,03</b>	<b>2.254.974,69</b>

- (a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Títulos E Créditos a Receber (R\$10.177,17), Valores a Receber - Tarifas (R\$149.300,66);
- (b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Diferença de Caixa (R\$4.059,00), Pendências a Regularizar (R\$8.283,34), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$24.018,43) e outros (R\$4,92);
- (c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Pis - Depósito Judicial (R\$184.757,96), Cofins - Depósito Judicial (R\$582.963,70), Pis Folha - Depósito Judicial (R\$463.763,03) e outros (R\$24.097,68);

- (d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Outros Créditos 30/06/2020	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2019	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A	0,01	-	329.868,85	329.868,85	(1.649,34)	361.300,19	(1.806,50)
E	0,30	117.073,76	-	117.073,76	(35.122,14)	41.690,83	(12.507,26)
F	0,50	48.222,33	-	48.222,33	(24.111,22)	8.348,15	(4.174,09)
G	0,70	38.332,98	-	38.332,98	(26.833,09)	42.545,32	(29.781,72)
H	1,00	102.924,40	-	102.924,40	(102.924,40)	150.874,25	(150.874,25)
<b>Total Geral</b>		<b>306.553,47</b>	<b>329.868,85</b>	<b>636.422,32</b>	<b>(190.640,19)</b>	<b>604.758,74</b>	<b>(199.143,82)</b>
Provisões		(188.990,85)	(1.649,34)	(190.640,19)		(199.143,82)	
<b>Total Líquido</b>		<b>117.562,62</b>	<b>328.219,51</b>	<b>445.782,13</b>		<b>405.614,92</b>	

## 7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	1.341.145,36	1.359.145,36
Material em Estoque	-	7,00
(Provisões para Desvalorizações)	(133.307,33)	(133.307,33)
Despesas Antecipadas	363.349,65	173.201,21
<b>Total</b>	<b>1.571.187,68</b>	<b>1.399.046,24</b>

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 1.341.145,36, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 363.349,65, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados, contribuição cooperativista, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, IPTU e IPVA.

## 8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	4.622.076,33	4.539.800,35
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	25.795,98	25.795,98
<b>Total</b>	<b>4.647.872,31</b>	<b>4.565.596,33</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:



Descrição	Taxa de Depreciação a.a	30/06/2020	31/12/2019
<b>Imóveis de Uso</b>		<b>9.442.019,00</b>	<b>9.442.086,68</b>
Terrenos	-	977.402,08	977.402,08
Edificações	4%	8.464.616,92	8.464.684,60
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>		<b>6.544.940,49</b>	<b>6.207.596,15</b>
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	-	495,90
Imobilizações em Curso	-	-	294.226,05
Instalações	10%	1.927.397,30	1.360.866,22
Móveis e Equipamentos	10%	2.495.807,76	2.232.827,14
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.314.736,62	1.447.270,24
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	582.930,83	588.716,84
Veículos	20%	184.220,40	243.346,18
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Até 10%	39.847,58	39.847,58
<b>Total</b>		<b>15.986.959,49</b>	<b>15.649.682,83</b>
( - ) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(3.188.591,19)	(2.519.287,81)
<b>Total</b>		<b>12.798.368,30</b>	<b>13.130.395,02</b>

## 10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já as remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista	64.507.601,40	44.988.711,36
Depósitos a Prazo	118.817.977,66	100.037.681,71
<b>Total</b>	<b>183.325.579,06</b>	<b>145.026.393,07</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento

econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

**Concentração dos principais depositantes:**

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	4.438.052,86	2,38%	3.251.599,35	2,20%
10 Maiores Depositantes	27.185.547,02	14,55%	22.524.054,69	15,25%
50 Maiores Depositantes	62.705.470,98	33,54%	48.656.885,41	32,93%

**Despesas com operações de captação de mercado:**

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.700.296,11)	(2.377.388,31)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(63.125,60)	(194.017,07)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(115.534,79)	(93.834,34)
<b>Total</b>	<b>(1.878.956,50)</b>	<b>(2.665.239,72)</b>

**11. Recursos de aceite e emissão de Títulos**

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	4.368.027,62	3.689.314,07

Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, acima o saldo apropriado em despesas.

**12. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses**

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 4,60% até 9,38% a.a.	Até 05/2030	21.281.710,41	13.706.805,45
Sicoob Central Crediminas – Rel. Interfinanceiras	De 7,00% até 9,50% a.a.	Até 12/2021	5.313.571,99	5.851.266,55
<b>Total</b>			<b>26.595.282,40</b>	<b>19.558.072,00</b>

**Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses**

Instituições	30/06/2020	30/06/2019
BANCOOB	(529.947,02)	(236.530,71)
Sicoob Central Crediminas	(208.586,96)	(350.839,12)

<b>Total</b>	<b>(738.533,98)</b>	<b>(587.369,83)</b>
--------------	---------------------	---------------------

### 13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Concessionários de Serviços Públicos	152.618,98	98.676,85
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	114,36	114,36
Cobrança de Terceiros em Trânsito	-	5.100,00
<b>Total</b>	<b>152.733,34</b>	<b>103.891,21</b>

### 14. Outras Obrigações

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	30.664,87	31.355,38
Sociais e Estatutárias	1.373.593,63	1.511.756,26
Fiscais e Previdenciárias	692.893,80	454.694,85
Diversas	3.294.265,10	2.527.067,46
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.245.213,27	1.218.842,08
<b>Total</b>	<b>6.636.630,67</b>	<b>5.743.716,03</b>

#### 14.1 Sociais e Estatutárias

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	210.195,45	292.030,91
Cotas de Capital a pagar (b)	751.597,51	861.002,47
Participações nas Sobras dos Empregados (c)	192.357,70	358.722,88
Juros ao Capital (d)	194.520,57	-
Gratificações e Participações a pagar	24.922,40	-
<b>Total</b>	<b>1.373.593,63</b>	<b>1.511.756,26</b>

- (a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.
- (b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.
- (c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2021.
- (d) A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os

critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

#### 14.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	114.004,67	70.165,31
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	578.889,13	384.529,54
<b>Total</b>	<b>692.893,80</b>	<b>454.694,85</b>

(a) Refere-se a provisões IRPJ, CSLL, do 2º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISS-QN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

#### 14.3 Diversas

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Despesas de Pessoal	1.055.959,01	957.341,76
Outras Despesas Administrativas (a)	363.665,03	228.585,81
Cheques Descontados (b)	104.435,33	245.373,86
Provisões para Garantias Prestadas (c)	159.377,19	169.121,06
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	262.205,50	327.207,25
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	61.101,68	67.273,52
Credores Diversos – País (d)	1.287.521,36	532.164,20
<b>Total</b>	<b>3.294.265,10</b>	<b>2.527.067,46</b>

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Segurança E Vigilância (R\$34.141,14), Manutenção E Conservação de Bens (R\$12.759,68), Transporte (R\$26.954,11), Contribuições a Pagar (R\$97.920,00), Seguro Prestamista (R\$166.178,37) e outros (R\$25.711,73);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA		318.611,95	-	289.211,73	-
A	0,5%	6.988.926,36	(34.944,56)	7.590.492,11	(37.952,78)
B	1%	1.464.500,62	(14.645,12)	1.422.942,42	(14.229,53)
C	3%	1.130.954,49	(33.928,66)	1.315.855,76	(39.475,69)
D	10%	179.677,43	(17.967,81)	281.408,39	(28.140,89)
E	30%	94.256,25	(28.276,91)	36.336,27	(10.900,89)
F	50%	50.019,11	(25.009,62)	2.248,36	(1.124,20)
G	70%	689,68	(482,78)	23.440,31	(16.408,22)
H	100%	4.121,73	(4.121,73)	20.888,86	(20.888,86)
<b>Total</b>		<b>10.231.757,62</b>	<b>(159.377,19)</b>	<b>10.982.824,21</b>	<b>(169.121,06)</b>

(d) Referem-se a Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$1.180.600,38) e outros (R\$106.920,98);

#### 14.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Provisões Fiscais (a)	1.245.213,27	1.218.842,08

a) Refere-se à provisão para: Pis (R\$184.757,96), Cofins (R\$582.963,70), Pis Folha (R\$467.436,07) e outros (R\$10.055,54).

#### 15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### 16. Patrimônio líquido

##### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	34.304.105,84	34.481.081,86
Associados	13.271	12.803

## **b) Reserva Legal**

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

## **c) Sobras Acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16 de abril de 2020, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$2.016.520,73, da seguinte forma: R\$ 1.916. 520,73 destinado ao fundo de reserva e R\$100.000,00 destinado a doações para combate ao Covid 19.

## **17. Pagamento de Juros ao Capital**

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

## **18. Outros Ingressos/Rendas Operacionais**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
Recuperação de Encargos e Despesas	247.342,15	165.104,36
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	115.580,94	103.183,01
Reversão de Provisão para Contingências	-	49.787,98
Reversão de Outras Provisões Operacionais	59,52	-
Dividendos Recebidos do Bancoob	5.147,81	10.486,72
Rendas de Cartões e Adquirência	793.186,15	625.177,79
Rendas de Repasses Interfinanceiros	28.792,37	97.461,99
Sobras Recebidas da Central	231.256,77	351.204,83
Outras Receitas	17.265,13	7.240,00
<b>Total</b>	<b>1.438.630,84</b>	<b>1.409.646,68</b>



**19. Outros Dispendios/Despesas Operacionais**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
Descontos Concedidos	(324.181,77)	(94.852,39)
Despesa com Tarifas	(1.463,35)	(528,20)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(108.646,47)	(120.184,58)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(1.011,38)	(919,69)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	(88.438,49)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(959,81)	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(6.524,86)	-
Outras Contribuições Diversas	(95.748,66)	(108.188,68)
Perdas - Fraudes Externas	(850,00)	-
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(749,23)	-
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(52,70)	-
Outras Despesas Operacionais	(48.267,77)	(60.630,91)
<b>Total</b>	<b>(588.456,00)</b>	<b>(473.742,94)</b>

**20. Outras Receitas e Outras Despesas**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Lucros em Transações com Valores e Bens</b>	<b>40.194,74</b>	-
<b>Prejuízos em Transações com Valores e Bens</b>	<b>(6.000,00)</b>	-
<b>Outras Receitas</b>	<b>28.913,09</b>	<b>38.687,04</b>
Ganhos de Capital	7.521,78	24.497,04
Rendas de Aluguel	4.730,00	14.190,00
Outras Rendas Não Operacionais	16.661,31	-
<b>Outras Despesas</b>	<b>(10.218,37)</b>	<b>(24.790,58)</b>
Perdas de Capital	(7.853,37)	(7.690,58)
Outras Despesas Não Operacionais	(2.365,00)	(17.100,00)
<b>Total</b>	<b>52.889,46</b>	<b>13.896,46</b>

**21. Partes Relacionadas**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	989.173,99	0,85%	5.560,42
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	225.167,57	0,19%	1.180,26
<b>TOTAL</b>	<b>1.214.341,56</b>	<b>1,04%</b>	<b>6.740,68</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>3.449.218,34</b>	<b>2,79%</b>	

Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	377,01	2,64	0,04%
Conta Garantida	13.063,87	130,64	0,82%
Crédito Rural	1.904.885,25	2.205,59	6,09%
Empréstimo	1.380.075,44	6.148,85	2,85%
Financiamento	19.336,94	96,69	0,12%
Títulos Descontados	7.090,01	35,46	0,16%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	1.290.285,10	2,01%	0%
Depósitos a Prazo	4.317.084,68	3,50%	0,20%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	1,09%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,06%
Credito Rural (modalidades)	0,41%
Aplicações Financeiras	2,79%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

<b>Natureza da Operação de Crédito</b>	<b>Garantias Prestadas</b>
Conta Corrente	12.417,72
Crédito Rural	2.380.981,33
Empréstimo	2.641.374,89
Financiamento	303.866,26
Títulos Descontados	28.429,47

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

<b>2020</b>	<b>2019</b>
245.898,25	103.203,00

No 1º semestre de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>1º Semestre de 2020</b>
Honorários	316.131,42
Conselho de Administração	182.168,52
Conselho Fiscal	28.293,52
Gratificações da Administração	59.663,51
Outras Despesas da Administração	6.124,80
FGTS Diretoria	29.219,42
INSS Diretoria/Conselhos	118.784,34
<b>Total</b>	<b>740.385,53</b>

## **22. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ativo circulante - Relações Interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	150.353.884,36	112.539.018,92
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	4.622.076,33	4.539.800,35
Passivo circulante e não circulante - Relações Interfinanceiras (nota 12)	5.313.571,99	5.851.266,55

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28 de fevereiro de 2020, com opinião sem modificação.

### 23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### 23.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### 23.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **23.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **23.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **23.5 Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## **24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas**

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 10.231.757,62 (31/12/2019 - R\$ 10.982.824,21), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

## 25. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

## 26. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de em 30 de junho de 2020.

## 27. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

	30/06/2020		31/12/2019	
Descrição	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	184.757,96	184.757,96	184.757,96	184.757,96
PIS FOLHA	467.436,07	463.763,03	441.064,88	435.945,76
COFINS	582.963,70	582.963,70	582.963,70	582.963,70
Outras contingências	10.055,54	24.097,68	10.055,54	14.110,98
<b>Total</b>	<b>1.245.213,27</b>	<b>1.255.582,37</b>	<b>1.218.842,08</b>	<b>1.217.778,40</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

**Capelinha, 03 de setembro de 2020**

\_\_\_\_\_  
Ileser Cunha Lauer  
Presidente do Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Daniel Rodrigues Pinheiro  
Diretor Administrativo e Operacional

\_\_\_\_\_  
Dárcio Antunes Godinho  
Diretor de Negócios

\_\_\_\_\_  
Aline Fabiana dos Santos Teixeira Domingos  
Contador – CRC nº: 081.759

\_\_\_\_\_  
Adalberto Cordeiro Campos  
Diretor de Controles e Riscos



